

## Identificação da substância

**Fórmula química:** C<sub>3</sub>H<sub>6</sub>O

**Nº CAS:** 67-64-1

**Sinônimos:** 2-propanona, propanona, dimetilcetona

## Descrição e usos

A acetona é um líquido incolor, inflamável, de forte odor adocicado e volátil à temperatura ambiente. É usada como solvente e intermediária na fabricação de outras substâncias químicas. A acetona está presente em diversos produtos, como tintas e revestimentos, produtos de limpeza, produtos de cuidados pessoais e itens industriais, como lubrificantes e plásticos. Também é usada na indústria alimentícia para extração de gorduras e óleos e como agente de precipitação na purificação do açúcar e amido.

## Comportamento no ambiente

A acetona ocorre naturalmente em gases vulcânicos, incêndios florestais e como produto metabólico em micro-organismos, plantas e animais, incluindo o homem. Está presente na exaustão de veículos, na fumaça de cigarro e em lixões. Processos industriais, como o refino de petróleo, podem liberar a substância no ambiente.

O composto pode estar presente no ar atmosférico na forma de vapores, e a sua degradação ocorre pela luz solar e por outras substâncias químicas, com meia-vida de 22 dias. Resíduos contendo o composto podem lixiviar para a água superficial ou subterrânea devido à alta solubilidade da acetona em água e ao fato de não se adsorver fortemente ao solo. O principal processo de degradação da substância no solo e na água é a biodegradação.

### **Exposição humana e efeitos à saúde**

A exposição humana a acetona pode ocorrer por via dérmica, inalatória e oral. A presença de pequenas quantidades do composto no organismo não é prejudicial, uma vez que o fígado biotransforma a acetona em outras substâncias menos tóxicas. A inalação de concentrações acima de 500 ppm pode irritar os olhos, nariz e garganta. Trabalhadores expostos a níveis acima de 1000 ppm, por três horas diárias durante 7 a 15 anos, apresentaram irritação no trato respiratório, tontura e fraqueza. A ingestão de altos níveis de acetona pode produzir inconsciência e danos na mucosa da boca. O contato da substância com a pele provoca remoção de gorduras e pode causar dermatite e lesões superficiais.

### **Sites relacionados**

<http://www.atsdr.cdc.gov/>

<http://www.epa.gov/>